

CIDADE INOVA.

UMA REVISTA CARIOCA DE Gestão Pública

RIO, CIDADE EDUCADORA:

ESCU TA ÀS CRIANÇAS DA PRIMEIRA INFÂNCIA

■
GESTÃO PÚBLICA,
GOVERNANÇA
PÚBLICA E SISTEMAS DE
INFORMAÇÕES URBANAS
NO CONTEXTO DAS
SMART CITIES

ROSANA MOTTA GOMES

■
PLANEJAMENTO COMO
INSTRUMENTO DE
PROTEÇÃO AMBIENTAL DO
TERRITÓRIO

VLADIMIR DA FRANÇA FERNANDES

■
POLÍTICA CARIOCA DE
DESENVOLVIMENTO DE
GESTORES

NOEMI LUSTOSA BAPTISTA

TESOUROS DO RIO

RECOMPOSIÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO HISTÓRICA DO RIO DE JANEIRO

JULIANA JABOR

Doutora em História e Crítica da Arte pela UFRJ, mestra em Urbanismo pelo PROURB / UFRJ (2007), e possui especialização em Gestão e Restauro Arquitetônico pela Universidade Estácio de Sá (2010). Arquiteta do Instituto Rio Patrimônio da Humanidade, onde é Subgerente de Projetos em Espaços Urbanos Protegidos.

WASHINGTON FILHO

Arquiteto e urbanista formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Desde 2014, integra a equipe técnica do Instituto Rio Patrimônio da Humanidade, onde desenvolve atividades relacionadas à Subgerência de Projetos em Espaços Urbanos Protegidos.



Ainda nos dias de hoje, ao caminharmos pelas ruas do Centro do Rio de Janeiro, podemos rememorar importantes acontecimentos históricos, experienciar espaços públicos carregados de valores simbólicos e afetivos, marcos na paisagem de diferentes períodos da história desta cidade.

Assim, o conjunto urbano preservado do Centro, com seus sobrados, palacetes, igrejas, pisos em pedras costaneiras, bicos e ruas estreitas iluminadas por arcos e postes em ferro fundido, configura-se com camadas sobrepostas intrínsecas à forma como lemos a cidade em diferentes tempos e vivências, apresentando signos e desígnios do que ora foi esperado na ocupação desse espaço tão relevante e único.

Neste contexto, a iluminação pública histórica, com peças em ferro fundido remanescentes e ainda conservadas, com seu repertório, seus ritmos de implantação, sua existência e resistência às transições desse recorte territorial, exerce papel significativo na ambiência e na paisagem do Corredor Cultural. Tais peças ainda existentes, à medida que a

cidade se moderniza, vêm sendo substituídas por novos modelos e, aos poucos, estão deixando de fazer parte da paisagem carioca, o que torna o Projeto de Recomposição do Sistema de Iluminação Histórica do Rio de Janeiro tão relevante e necessário para conservação desse ambiente histórico protegido.

A proposta de recuperação da iluminação histórica do Centro foi desenvolvida pela equipe técnica do Instituto Rio Patrimônio da Humanidade (IRPH), inicialmente no âmbito do Programa Centro Para Todos (2015/2016), quando foi elaborado um mapeamento dos elementos remanescentes e, conjugando esforços de diferentes órgãos, fez uma proposta para restauração dessas peças. Atualizada no contexto do Programa Reviver Centro (Decreto Municipal nº48.348/2021), a ação visa recuperar o sistema de iluminação histórica e devolver à paisagem carioca os arcos, cordoalhas e postes de ferro fundido.

A partir da iluminação pública e do Projeto de Recomposição do Sistema de Iluminação Histórica buscamos promover maior sensação de segurança, faci-

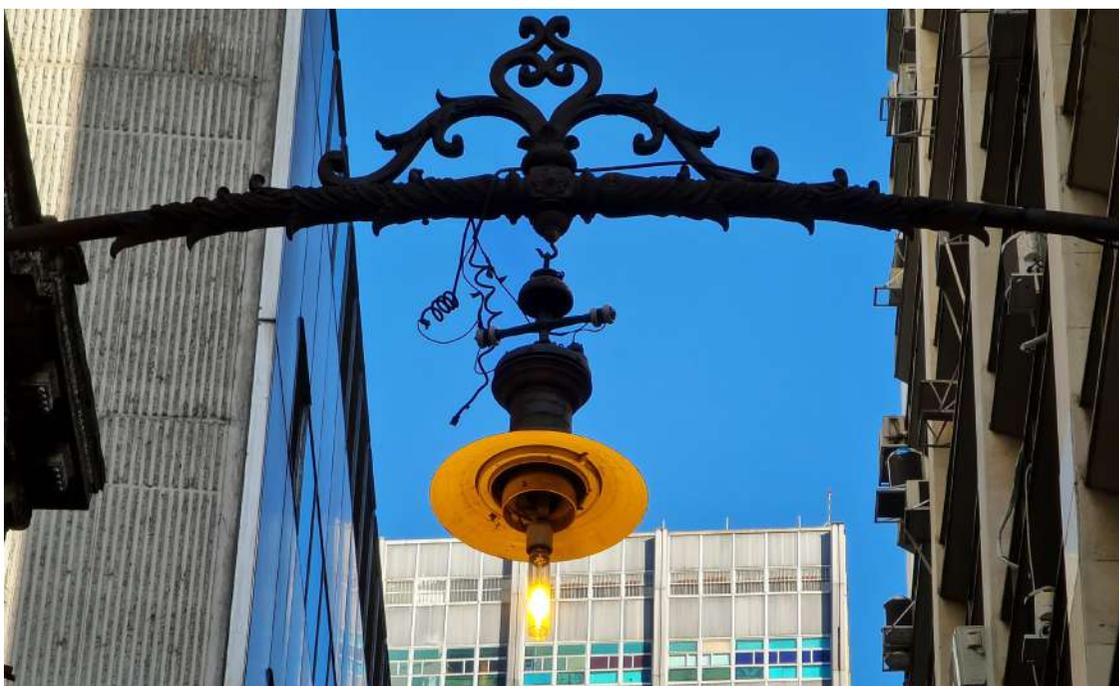
TESOUROS DO RIO

litando, portanto, a ocupação do Centro histórico e valorizar o patrimônio cultural, resguardando os elementos provenientes, em maior parte, da iluminação pública do início do século XX, ainda remanescentes no Centro.

No que concerne aos aspectos metodológicos, elencou-se uma área piloto de atuação e estudo. Após isso, dividiu-se o projeto nas seguintes etapas: pesquisa histórica, inventário, restauração e o projeto de recomposição do sistema. As etapas de pesquisa histórica e inventário foram concluídas.

Redescobrimo as tipologias - pesquisa histórica

Para uma maior compreensão da iluminação histórica do Centro, foi necessário recorrer à pesquisa histórica e aos registros fotográficos do Rio antigo. Tal pesquisa foi realizada para nortear o projeto, revelando as diferentes tipologias dos elementos de iluminação encontrados ao longo do tempo, em diferentes períodos e lugares. Possibilitando, assim, desvelar para cada rua, largo ou praça, a tipologia outrora existente e embasar a restauração e as definições projetuais na área de estudo.



Inventariando

A partir de vistorias, identificou-se as peças remanescentes que foram catalogadas, desde sua diversidade à variação de elementos. Nesse contexto, as peças foram mapeadas e inventariadas, considerando-se a densidade que aparecem na malha urbana, o estado de conservação e tipologias predominantes.

Restaurando

O inventário resultou em medidas para a preservação das tipologias encontradas. Deste modo, foram selecionados exemplares de postes, arco e cordoalha, em melhor estado de conservação, para a produção de moldes e fundição de peças, a partir da matriz, para a complementação do sistema de iluminação.

As peças remanescentes identificadas no inventário serão restauradas e reposicionadas de acordo com o projeto de recomposição do sistema.

Planejando a iluminação - projeto de recomposição do sistema

O projeto de recomposição do sistema respeita as preexistências de maneira a recompor a ambiência local. Assim, a escolha das novas peças para implantação no espaço público considera os elementos remanescentes em cada trecho da área piloto, de acordo com a pesquisa histórica e as tipologias encontradas em cada lugar.

Desta forma, o projeto também considera o espaçamento entre as peças e os tipos de luminárias e lâmpadas a serem utilizadas, de maneira a garantir a eficiência energética e, ao mesmo tempo, manter suas características e temperaturas de cor que não agridam ao ambiente protegido, embora proporcione maior luminância.

O processo de Recomposição do Sistema de Iluminação Histórica do Rio de Janeiro tem sido de grande importância para o conhecimento, divulgação, recuperação e memória da iluminação pública do Centro e para garantir que essas peças continuem fazendo parte da paisagem da cidade, que guarda vestígios de outros tempos e vivências.